

# FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: VIOLACEAE<sup>1</sup>

JULIANA DE PAULA-SOUZA & VINÍCIUS CASTRO SOUZA

Herbário ESA, Departamento de Ciências Biológicas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz,  
Universidade de São Paulo, Caixa postal 9, 13418-900 – Piracicaba, SP, Brasil.

EICHLER, A.W. 1871. Violaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 13, pars 1, p. 345-396.

SOUZA, J.P. 2002. *Levantamento das espécies de Hybanthus Jacq. (Violaceae) do Brasil*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo.

SOUZA, J.P. & SOUZA, V.C. 2002. Violaceae. In M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, T.S.A. Melhem, V. Bittrich & C. Kameyama (eds.) *Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo*. FAPESP, HUCITEC. São Paulo, vol. 2, p. 353-363.

## 1. *Hybanthus* Jacq.

Ervas, subarbustos ou arbustos. Folhas alternas ou opostas, margem inteira ou serreada, pecioladas; estípulas persistentes ou caducas. Flores axilares, solitárias ou dispostas em racemos; sépalas iguais ou desiguais entre si; pétalas desiguais, a anterior maior, suboblunga, suboboval ou subquadrangular, com uma unha alongada e dilatada na base; as duas laterais freqüentemente falcadas ou subfalcadas, as duas superiores oblongas, lanceoladas ou ovais, freqüentemente falcadas ou subfalcadas; estames livres, desiguais, os dois anteriores em geral com base gibosa, geniculada ou curtamente calcarada, antera com apêndices membranáceos terminais; ovário globoso, subgloboso ou suboval, estilete encurvado, estigma rostrado ou capitado. Cápsula globosa ou subglobosa, trivalvar, valvas naviculiformes, com as peças florais persistentes; sementes obovais ou subglobosas, testa crustácea ou lisa, rafe linear, chalaza orbicular, endosperma abundante, cotilédones foliáceos.

1. Sépalas e estípulas com margem serreada; filetes dos estames anteriores ca. 1 mm compr. .... *H. arenarius*  
1'. Sépalas e estípulas fimbriadas; estames anteriores subsésseis ..... *H. setigerus*

1.1. *Hybanthus arenarius* Ule, Bot. Jahrb. Syst. 42. 230. 1908.

Erva ca. 30 cm alt.; ramos tomentosos; internós 1,5-2,8 cm compr. Folhas alternas, estípulas lanceoladas, ca. 3 mm compr., ca. 1 mm larg., margem serreada, pecíolo 1-7 mm compr., lâmina elíptica, 2,5-5,6 cm compr., 0,8-1,8 cm larg., ápice agudo, margem serreada, ciliada, base atenuada, pubescente a densamente pubescente em direção ao ápice. Flores roxo-claras, axilares, solitárias; pedicelo recurvado, 0,8-1 cm compr., tomentoso. Sépalas ovais, 5,5-6 mm compr., 2-3 mm larg., ápice acuminado, tomentosas; labelo ca. 1,5 cm compr., lâmina flabeliforme, ca. 1,2 cm larg., pubescente com tricomas estrelados na região central, pétalas laterais ca. 9 mm compr., 2,5-3 mm larg., falcadas com a região mediana

levemente estreitada, região apical pubescente com tricomas estrelados, ápice agudo ou obtuso, pétalas superiores ca. 5 mm compr., ca. 2 mm larg., elípticas, ápice obtuso; filetes ca. 1 mm compr., apêndice terminal arredondado, os estames anteriores tomentosos com filetes geniculados. Cápsula ovóide, 5-8 mm compr., 4-7 mm diâm. (Fig. 1. A-E)

*Mello Silva et al. CFCR 9044 (ESA, SPF).*

Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi encontrado em área perturbada de solo arenoso. Foi coletado em flor no mês de janeiro. De acordo com a descrição original, é totalmente recoberto por tricomas estrelados; entretanto, no espécime encontrado em Grão-Mogol, estes tricomas só aparecem na região central do labelo e na região apical das pétalas laterais.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* 2003. Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

1.2. *Hybanthus setigerus* (A.St.-Hil.) Baill., *Traité bot. méd. phan.* 2: 841. 1884.

Subarbusto ca. 80 cm alt.; ramos pubescentes a tomentosos; internós 0,8-2,7 cm compr. Folhas alternas, estípulas fimbriadas, 3-4 mm compr., pecíolo 2-6(-10) mm compr., lâmina elíptica ou lanceolada, 2,7-8,5 cm compr., 0,7-2,5 cm larg., ápice agudo a acuminado, margem serrada, base aguda ou atenuada, pubescente em ambas as faces. Flores roxoclaras em racemos frondoso-bracteados axilares ou terminais; pedicelo ereto, 1,1-1,6 cm compr., tomentoso; brácteas e bractéolas semelhantes às estípulas. Sépals lanceoladas, 3-4 mm compr., ca. 1 mm larg., ápice acuminado, fimbria-

das, pubescentes; labelo ca. 1 cm compr., lâmina oval, 4,5 mm larg., pétalas laterais falcadas, 4,5-5 mm compr., ca. 2,5 mm larg. ápice agudo, pétalas superiores subfalcadas a lanceoladas, 3,5-4 mm compr., ápice obtuso; estames subsésseis, apêndice terminal triangular ou assimétrico, os estames anteriores gibosos e tomentosos na base. Cápsula ovóide, 7-8 mm compr., 5-7 mm diâm. (Fig. 1. F-I)

*Cordeiro et al. CFCR 972 (ESA, SPF).*

Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, em áreas florestadas. Em Grão-Mogol, foi encontrado às margens do rio Ventania. Foi coletado em flor e fruto em abril.

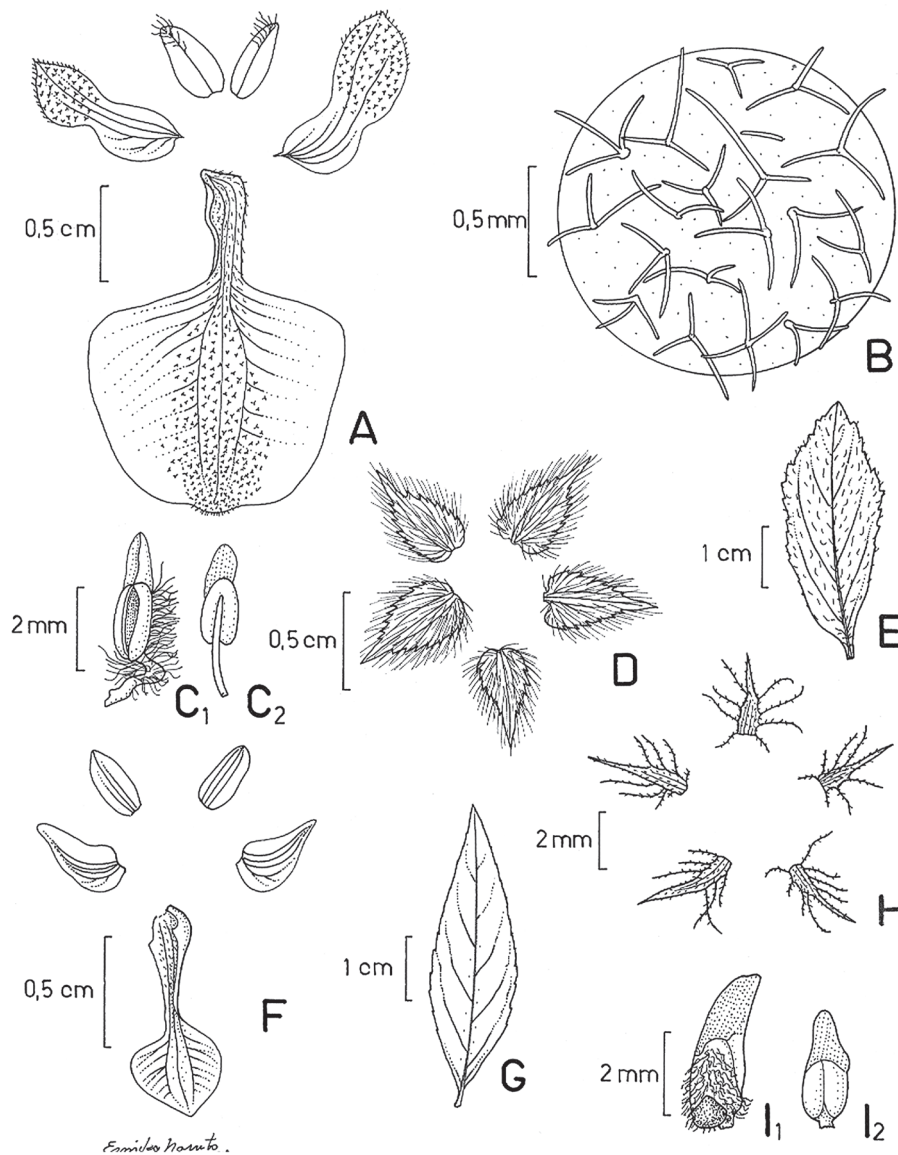


Fig. 1. VIOLACEAE. *Hybanthus*. A-E. *H. arenarius*: A. Corola; B. Tricomas estrelados do labelo; C<sub>1</sub>. Estame anterior; C<sub>2</sub>. Estame posterior; D. Cálice; E. Folha. F-I. *H. setigerus*: F. Corola; G. Folha; H. Cálice; I<sub>1</sub>. Estame anterior; I<sub>2</sub>. Estame posterior. (A-E. CFCR 9044; F-I. CFCR 972).